



## **ÁFRICA/NIGÉRIA - Boko Haram: mais de 500 católicos mortos e 20 igrejas e casas paroquiais destruídas de 2009 até hoje**

Abuja (Agência Fides) - Mais de 500 católicos mortos e 20 igrejas e casas paroquiais destruídas. É este o balanço de mortos e prejuízos causados à comunidade católica do nordeste da Nigéria pela seita islâmica Boko Haram de 2009 até hoje. A declaração foi descrito num artigo publicado pela Catholic News Service of Nigéria, agência de notícias promovida pela Conferência Episcopal Nigeriana, assinado por Dom Oliver Dashe Doeme, Bispo de Maiduguri, capital do Estado de Borno, lugar onde a seita foi fundada em 2009.

Dom Doeme afirma que na raiz das ações de Boko Haram, que também mata por motivos religiosos, há corrupção. "A corrupção é o problema número um da nação, disse o Bispo, o surgimento de Boko Haram é um produto da corrupção. O Governo Federal deve combatê-la com força".

"É triste ver como algumas pessoas se sentam sobre bilhões de nairas" (moeda local), acrescentou o Dom Doeme. "Os jovens envolvidos nas atividades de Boko Haram podem se distanciar da seita se for dada a eles a oportunidade de fazê-lo".

Numa entrevista de 2011 à Agência Fides, Dom Doeme denunciou a conivência de alguns políticos locais com Boko Haram : "O envolvimento de alguns políticos na seita é relevante desde a sua fundação. No início, se tratava de um grupo criado para defender os interesses de alguns políticos, em seguida, foi transformado numa seita violenta , mas as conexões políticas permaneceram" (veja Fides 22/11/2011). O fato de que Boko Haram também afeta a comunidade muçulmana local é uma indicação de que a seita prossegue objetivos políticos, além da etiqueta religiosa ligada a suas ações.

Nos últimos anos de Boko Haram saiu uma facção, Ansaru, que parece seguir uma agenda internacional tendo feito ligações com outras facções jihadista africanas, como AQMI (Al Qaeda no Magreb Islâmico). (L.M.) (Agência Fides 11/3/2014)